

A Cidade de Ytú

Publica-se às quintas e domingos

ANNO VII	ASSIGNATURAS	YTU, 26 de Outubro de 1899	PUBLICAÇÕES	N. 494
	Cidade, anno..... 12\$000 Fóra, anno..... 14\$000 ESCRITORIO—RUA DA PALMA, 56		Secção Livre, linha..... \$200 Editaes, l nha..... \$300 OFFICINAS—RUA DA PALMA, 56	

A PESTE BUBONICA

Parece que o fim do seculo actual está sentenciado á deixar nas paginas da historia a mais triste e a mais calamitosa recordação!

O progresso, que sempre foi o emblema e mesmo o programma do seculo XIX, ultimamente tem apresentado serios symptomas de um enfraquecimento geral no nosso organismo social.

A vida em sua manutenção encontra sempre obstaculos e o desanimo tenta invadir á todos os recantos dos lares domesticos!

Já não bastam os preços excessivos pelos quaes são vendidos hoje os generos de primeira necessidade; já não é sufficiente a alta constante dos alugueis de casa; já ninguém se satisfaz com a posição humilhante do operario, que quanto mais trabalha menos ganha, e ainda a terrível peste do Oriente vem nos bater á porta ameaçando-nos com as mais horrosas desgraças!

E' a peste bubonica, que encontrando asylo em um navio estrangeiro, veio hospedar-se na cidade de Santos, para nos flagellar e mais uma vez levar o lucto e a miséria ao seio das familias!

E' a paz publica que se vê ameaçada pela invasão de um novo inimigo que nos offerece para o nosso completo anniquilamento—a morte e as suas consequências fataes!

Qual a culpa commettida pelo povo brasileiro para pagar pesados tributos? Quem poderá explicar a causa de tantos soffrimentos e amarguras que experimentamos sem cessar?

Estas interrogações demandam demuita meditação para que possam ter resposta satisfatoria.

A questão é essa nova peste que pisou o sólo brasileiro, se encontrar ella elementos de propagação, será o mais medonho fim de seculo, a mais horripillante despedida de 1899.

Estamos certos que serão tomadas todas as medidas precisas por parte do governo para que o mal se nullifique.

Muitas providencias já foram dadas para dito fim e o publico espera os seus beneficos resultados.

Salto, 20—10—99.

PEKI.

Credor vendido

(A' CARLOS MORAES)

Começava a descida da serra do Cubatão.

Como estivessem todos os doze da troça muito mal montados—umas tropegas e lanzudas bestas de aluguel, melancolicas e pesadas como um fim de mez—e havendo com as ultimas chuvas ficado a serra em um estado lastimavel, toda rondada de precipicios, pontuada de despenhadeiros e fossos de lama,—a descida fazia-se lentamente, com cuidado, e não tiveram remedio os estudantes senão transferir para depois d'aquelle perigoso trecho as travessuras e proezas da viagem, constantes do programma.

Quando disse que os doze da troça estavam mal montados enganei-me.

No troço das estropeadas e tristes alimarias figurava um ardego cavallo baio, passarinho e muito *prompto*.

La montado pelo Mathias—o celeberrimo, o legendario Mathias! Certamente o não alugára elle. Como o conseguira arranjar, então?

Mas eis que justamente está o Mathias a contar essa historia aos companheiros:

—Bem bom, este bucephalo; não ha duvida. Mas que trabalhão, rapazes, que trabalhão para lhe pôr a unha!

—E' verdade; exclamou então um magrinho, de oculos;—o Mendonça. Eu conheço esta peça. E' o cavallo do major Brito:—o *Pimpão*.

—Pois é elle mesmo em pessoa. E' o *Pimpão*.

E para mostrar que o era tanto como o cavallo, cravou-lhe as rosetas das chilenas com força, encurtando as redes. O animal, ferido de surpresa, estremeceu e saltou furioso, em upas violentas.

—Aguenta, Mathias!

—Agarra-te ao *Santo Antonio*!

—Estás ahí, estás feito pastel no fuudo da *Grota Funda*! bradava o Limeira, um pessimista insupportavel, rabiador fúnebre, maniaco por Byron, Hoffman e Schopenhauer e agourento como o corvo de Edgard Põe.

Mas o Mathias era cavalleiro. Cahiu-lhe o chapéo, cahiu-lhe o chicotinho, cahiu-lhe o *pince-nez*, cahiu-lhe talvez mesmo a alma aos pés... do cavallo. Tudo lhe cahiu—para dizer como o Caruioli, da *Dalila*—só elle não cahiu do *Pimpão*, porque estava... agarrado á sella como a ostra á pedra.

Depois de reempossado dos objectos cahidos, disparou de novo, em meio das risadas dos companheiros e do trote das cavalgadas.

—Arre, ladrão!—praguejava o Mathias—tu me quebras o *coccyx*, mas tambem eu estouro-te, arreberto-te, diabo!

—Mas olha, ó typo, tu não nos contaste ainda como foi que abiscoitaste esse teu semelhante, quero dizer: esse quadrupede; lembrou o Mendonça.

—Com sua licença; resmoneou o Braquiuiha—um pequenito esperto e barbudo como um gorilla.

—Pois estendam as orelhas, que lá vai o caso. Vocês sabem que eu tenho odio velho ao major Cabrito...

—Tanto que lhe enchifras o nome.

—E' o caso de se dizer que de Brito á Cabrito não ha mais que um salto... de cabra.

—Pois bem; aquelle Cabrito nunca me passou d'aquí; e apontava a garganta. Canalha!...

—Que diabo! Ainda te doem as palmas toadas com que te presenteou por causa do que lhe fizeste á afilhada—a *Belliniha*?... perguntou-lhe o Loureiro—um tesoura damnado.

Mas o Mathias encavacára com a pergunta.

Fez parar o animal, e, cruzando os braços, com um ar de muito poucos amigos:

—Já lho disse, seu Loureiro:—não admitto certas graças. Peior vai a brin-

cadeira! Se o senhor é meu amigo, não deve servir de receptaculo á calumnias e patifarias, Eu nunca tive nada com a *Belliniha*. Vocês bem o sabem.

—Eu não; o que sei é exactamente o contrario! confirmou o Loureiro placidamente, accendendo o vigesimo cigarro.

—Pois então foi mesmo. Melhor p'ra mim, que desfructei a petisqueira...

—E os bolinhos tambem; concluiu o outro, motejando maldosamente.

—Seu Loureiro! seu Loureiro! E o pobre Mathias, fulo de raiva, brandia o chicotinho, com um gesto de ameaça.

—Então que é lá isso? Querem jogar as cabeçadas? Não envergonhemos o Cubatão. *Est modus in raiva!* Vá! Toca os burregos p'ra chegarmos cedo a Santos, a tempo de ir ao espectáculo,—exclamou conciliadoramente o Mendonça. Upa! Upa! Vamos ao resto da historia, mestre Mathias.

—Qual historia, nom pera historia! Estou damnado! Não me seringueem mais a paciencia. Não sejam *cacetes!*

—Olha que typo! D'essa maneira não chegas hoje a Santos; disse o *Trinta e nove*.

Chamavam *Trinta e nove* ao Silva Lopes, porque desde o seu primeiro anno de curso—e já estava no quinto—dava sempre trinta e nove pontos,—desde o começo do anno. O *Trinta e nove* era considerado o primeiro *pilherudo* da Academia. Cultivava com fervor o *calembourg* e o *trocadilho*, e tinha ás vezes impaga-veis ratices.

—Porque, *Trinta e nove?* perguntou o Limeira.

—Porque o diabo, se ha de descer a serra, como nós, está subindo-a. Emfim, como quem paga as custas é a cavalgada do major...

—Mas então, em que ficamos? O Mathias raptou-a, comprou-a, furtou-a ou como diabo a arranjou?... Ein?... De *sembucha, pé de banco!* disse o Machadinho.

—Ora... Não me *caceteie* mais do que estou. E' melhor que nos explique como é que Ulpiano é um caso julgado.

E o Mathias, furioso, espicacou as verilhas do *Pimpão*, rejeitando-o á frente dos companheiros, num galopão de arrancar tripas.

A resposta do Mathias provocára um estrepitoso coro de gargalhadas.

Fora o caso que uma vez o Machadinho, —que, verdade, verdade, não havia descoberto a polvora,—muito apertado em uma sabbatina de Direito Romano, deixára escapar involuntariamente aquelle diaphante calumnioso sobre o respeitavel e inoffensivo Ulpiano.

Desde então quem quizesse ver o Machadinho rabiado enfurecido como um *cadaver* logrado, era perguntar-lhe se Ulpiano era mesmo um caso julgado. Bufava!

Desandou logo uma *descalçadeira* medonha sobre o Mathias, que, desopilando a raiva com aquillo, desmanchou-se em gargalhadas e contou finalmente o caso do *Pimpão*:

—Foi assim. Eu hontem, na fórma do louvavel costume, não tinha dinheiro

para alugar montaria. Mas tive uma idéa. E uma idéa vale ás vezes um burro.

—Principalmente sendo tua; gritou um. Mas o Mathias continuou imperturbado:

—Uma idéa famosa, que me dava animal de graça e ensejo de me vingar do major Cabrito. Eu dou-me intimamente com um compadre d'elle, que mora em Santos—o Chico Barbosa, que é seu correspondente e procurador. Peguei em uma folha de papel, e, imitando a letra do Barbosa, escrevi-lhe uma carta, em que aquelle lhê dizia que era urgentissimo remetter para Santos uns documentos attinentes á demanda que o major está sustentando naquella cidade, e que para irem com toda a segurança e brevidade, os remetteste por mim, que por especial favor me prestava a isso. Levei-lhe a carta. O major quasi beijou-me as mãos agradecido.—Então o doutor leva-me a papellada ao compadre? Obrigado. Obrigadissimo. E quando quer partir?—Agora mesmo, se assim o ordena; respondi-lhe eu—Não, obrigado. Basta amanhã. Em-presto-lhe o *Pimpão*. Vai ver o que é um cavallo ás direitas! Dar-lhe-hei tambem dinheiro para as despezas. Favores d'estes não ha com que se paguem. Obrigadissimo, doutor, obrigadissimo:—E cá vou eu, concluiu o Mathias, em cavallinho de meia cara e com cincoenta *bodes* no bolso! Arre! Estou bem vingado!

Continua.

Noticiario

Assalto.—Conforme promettemos, vamos hoje desenvolver a noticia que demos em nosso ultimo numero com o mesmo titulo.

Ha tempo dois filhos do sr. Belarmino de Souza tiveram necessidade de reagir e reagir energicamente contra uma insolita aggressão por parte de José de Campos Arruda Botelho, um dos vereadores eleitos, que attentou contra a vida de Aureliano de Souza disparando tiros de revolver.

Vendo-se subjugado, no meio de seus capangas, prometeu vingar-se e desse facto foi avisado por vezes o sr. Belarmino, que ha poucos dias soube que a casa de seus filhos era rondada por um preto, camarada de Arruda.

Na sexta-feira, ás 8 horas mais ou menos da noite, estava Colatino assentado em companhia da sua senhora na sala de jantar, quando chegou o bandido e pela fresta da parede disparou um tiro contra aquelle moço, que escapou milagrosamente.

A carga passou menos de um palmo da cabeça do sr. Colatino e foi alojar-se na parede onde estão visiveis os bagos de chumbo.

A' requerimento do sr. Belarmino o capitão delegado de policia procedeu a auto de corpo de delicto e abriu inquerito.

Provisão.—Foi concedida provisão de casamento a favor de João Baptista da Silveira e Luiza Rodrigues da Silveira, ambos residentes neste municipio.

Festa.—Com o maior brilhantismo e concorrência realizou-se no domingo a festa da B. Margarida e do S.S. Coração de Jesus.

Às 7 horas da manhã o rev. padre Taddei celebrou a missa conventual, na qual foi dada a Sagrada Comunhão a cerca de quinhentas pessoas. Após a missa, receberam o diploma a Zeladoras as exmas. sras. dd. Eliza Portella, Gertrudes Pinheiro e Thereza Dias Ferraz.

Às 11 horas começou a missa cantada, sendo celebrante o rev. padre Lavignani, acolytado pelos revs. padres Taddei e Manardy; ao Evangelho prégo o conego Zacharias da Luz, que, como sempre, arrebatou o auditorio com sua palavra eloquente e imaginação fecunda. Às 5 horas da tarde saiu da igreja do Bom Jesus a procissão; os andores da B. Margarida e S.S. Coração foram conduzidos pelas exmas. Zeladoras, damas de caridade e mais gentis senhoras. Faziam guarda de honra ao S.S. Coração quatro moças vestidas de branco, precedendo algumas meninas com cestinhas de flores que alcatifavam o lugar por onde devia passar a sagrada imagem. As meninas da Comunhão Reparadora, meninos da aula de Catechismo, grande numero de virgens, anjinhos e irmandades davam a procissão um aspecto encantador e solemne; sob o pallio carregava o Santo Lenho o vigário da parochia.

Grande multidão de povo acompanhava respeitosa a procissão. A entrada prégo o rev. padre Taddei que concluiu com a consagração solemne ao S.S. Coração, seguindo-se a benção do S.S. Sacramento e por ultimo a benção papal aos associados do Coração de Jesus.

Muito concorreu para o brilhantismo da festa o infatigável zelo da exma. sra. d. Carolina Galvão, dignissima presidente das Zeladoras.

Fallecimento.—Victima de uma lesão cardíaca falleceu domingo, ao meio dia, o sr. Joaquim Vaz Guimarães, que occupou por muito tempo o lugar de 2º tabellião nesta comarca.

O enterro effectuou-se na segunda-feira, sendo o feretro conduzido à mão por amigos do finado.

A' desolada familia nossos pezames.

O cometa Biela.—Está sendo visível o celebre cometa "Biela" que segundo a predição do dr. Falb deve encontrar-se com a terra a 13 de Novembro proximo futuro, e de cujo encontro resultará o aniquilamento do nosso planeta e como consequencia o fim do mundo.

O cometa está sendo visível das 3 horas da manhã ás 5, mais ou menos, do lado do nascente; no proximo numero diremos alguma coisa que tranquillizará o espirito de nossos leitores sobre o fim do mundo, que não será ainda a 13 de Novembro; ao contrario, ne-se dia nos dois hemispheros poderão se observar curiozissimo phenomeno.

«A Actualidade». — Recebemos o primeiro numero desta folha que começa a publicar-se neste estado. O collegio declarou-se neutro nas luctas de politica local... Fazemos votos para que conserve a neutralidade mas, com franqueza, duvidamos.

Agradecidos pela visita.

Missa.— Amanhã, ás 8 horas, na igreja do Carmo será celebrada a missa de 7º dia por alma do fallecido cidadão Joaquim Lino Leão de Vasconcellos.

Agencia do correio do Salto.— Por portaria da administração dos correios, de 23 da corrente, foi nomeada para o cargo de agente do correio da villa do Salto a exma. sra. d. Anna Angelica Mendes.

Foi um acto de inteira justiça da parte do sr. Paulo Orosimbo de Azevedo a nomeação referida.

Consortio.— Effectuou-se ante-hontem, nesta cidade, o consortio da exma. sra. d. Alzira de Toledo, filha do conceituado commerciante desta praça sr. Franklin de Toledo, com o sr. José Dias Aranha.

O acto civil teve lugar na casa de residencia da familia da noiva, ás 7 horas da noite e o religioso na igreja Matriz, uma hora depois do acto civil.

Serviram de paranymphos: no civil, por parte da noiva, o sr. Manoel Fernando de Almeida Prado e, do noivo, o sr. Paulino Pacheco Jordão; no religioso, da noiva, o sr. Barão do Itahym e do noivo o sr. Franklin Basilio de Vasconcellos.

Parabens.

Revisão da Constituição.— Telegrapham do Rio que a idéa da revisão da Constituição da Republica tem mais adeptos do que dizem os seus adversarios.

Por motivo do seu desenvolvido e fundamentado discurso na camara dos deputados federaes a favor da revisão da Constituição de 24 de Fevereiro de 1891, tem recebido o dr. Amphiphio Freire numerosas cartas de cumprimento e adhesões, expedidas principalmente dos Estados do Rio de Janeiro, Minas Geraes e S. Paulo.

Baptizado.—Estave ante-hontem em festas o lar do nosso amigo Franklin Basilio de Vasconcellos por ter sido baptizado nesse dia a sua galante netinha Maria, filha do sr. Oscar de Toledo Prado.

Camara Municipal do Salto.— Em sessão extraordinaria daquella Camara, realisada á 24 do corrente, foram eleitos para presidente o sr. Olympio Bueno de Sampaio e para vice-presidente o sr. José Rodrigues Pinto.

O presidente eleito officiou ao 1º Juiz de Paz marcando para o dia 14 de Novembro proximo a eleição para a vaga de um vereador.

Matança de ratos.—Entre os diversos processos empregados para extincção dos ratos no Porto, teve excellente exito a applicação de uma mistura em partes iguaes de cal virgem, queijo e assucar.

Esta mistura deve ser bem triturada e revolvida de forma a ficar quasi homogenea.

Os ratos que ingerem esta preparação soffrem immediatamente a acção caustica da cal virgem e fogem das casas a procura de agua que aliás só lhe agrava o mal.

Por este meio é segura a morte dos ratos, evitando se a infecção pela sua decomposição nos baixos das casas.

Esses ratos devem ser queimados logo que apparecerem mortos.

Festas de Indaiatuba.—Com extraordinaria concorrência e muita animação realisaram-se nos dias 20, 21 e 22 as festas da padroeira da vizinha villa de Indaiatuba, Nossa Senhora da Candelaria e de S. Sebastião.

No dia 20, após as vespersas solemnes, a excellente corporação musical *Independencia 30 de Outubro* percorreu, executando selectas peças do seu vasto repertorio, as ruas da pittoresca villa.

No dia 21, sabbado, ás 10 horas da manhã principiou a celebração da missa cantada, á grande orchestra. Ao Evangelho occupou a tribuna sagrada o nosso illustre conterraneo padre Elisiario de Camargo Barros, que durante meia hora prendeu, com sua eloquencia, o selecto auditorio que occupava todo o recinto sagrado. A tarde saiu a imponente procissão de S. Sebastião, que percorreu as principaes ruas da localidade. De noite, após a Benção, tocou a banda *Independencia* n'um elegante coreto armado no largo da Matriz.

No dia 22, domingo, ás 4 horas da madrugada foi o povo acordado ao espoucar dos foguetes e aos festivos sons da banda tocando a alvorada. Às 10 horas a solemne missa cantada. Às 4 horas da tarde desfilou a procissão da padroeira Nossa Senhora da Candelaria, sendo o seu andor carregado por moços e seguido por deslumbrante cortejo de virgens e anjinhos. Houve tambem nesse dia um leilão de prendas em beneficio da festa.

Terminou este dia tão festivo com o spectaculo do Circo Paulistano, com enchente á cunha.

No dia 23, ás 10 horas da manhã, a banda *Independencia* saudou em manifestação os distinctos cidadãos Manoel de Toledo, Francisco Celestino, Guimarães e o festeiro Luiz Conzaga Bicudo. Da residencia deste seguiu á estação donde partiu no trem das 11 horas, sendo acompanhada até Itaicy pela élite da mocidade de Indaiatuba. Em Itaicy foi offerecido um copo d'agua á banda e aos que acompanharam-na, pelo sr. Antonio de Almeida Sampaio.

Cumprimos um dever agradecendo aos srs. Luiz Bicudo, Manoel de Toledo, ao seu filho o distincto moço Melchades de Toledo e ao sr. Francisco Celestino Guimarães a affabilidade e delicada attenção que dispensaram a todos os que desta cidade foram assistir tão sumptuosas festas. Nenhuma nota dissonante veio desafinar a harmonia proverbial entre os jagunços, durante toda a festividade.

Ainda os taes.—Às 2 horas da madrugada de hontem os gatunos, aproveitando-se de uma cerca feita (ha muitos mezes!) sobre o passeio da rua da Palma, quasi em frente ao nosso escriptorio, escalaram o muro do quintal do predio onde reside o sr. Benjamim Nardy com o fim, ao que parece, de assaltar o predio do sr. Ignacio de Paula Leite de Barros, pois que este senhor acha-se ausente desta cidade e o quintal do seu predio faz fundos com o do sr. Benjamim.

Um dos gajos, talvez para distrahir a attenção do sr. Benjamim, depois de haver outro escalado o muro, tentou forçar uma das janellas da casa do mesmo sr., janella essa que fica do lado da rua.

O sr. Benjamim abrindo a janella, depois de desesperadamente apitar... apitar...pode ver um dos taes correndo pela rua da Palma acima.

Estamos bem servidos quanto ao policiamento da cidade: rara, rarissima é a noite, presentemente, em que não sejam assaltadas pelos gatunos tanto casas commerciaes como particulares!

A peste.—Telegrammas expedidos de Santos aos collegas da capital dizem que o dr. Chapot Prevost confirmou a existencia do microbio bubonico em um doente removido da rua Xavier da Silveira.

O Acre.—O governo federal apresentou ao sr. ministro da Bolivia, para ser assignado, um protocollo sobre a questão do Acre, que está assentada.

O protocollo de 15 de Fevereiro de 1895 fica substituido por este que se vai firmar e em virtude do qual os dous governos nomearão dentro em 60 dias um commissario e dous ajudantes, cada governo, para verificar a nascente ou nascentes do Javary e dalli tirar uma linha que vá ao Madeira na lattitude de 10º 20'. Em quanto não se concluir esta missão ficará vigorando como limite a linha denominada Cunha Gomes. E entretanto a Bolivia restabelecerá a sua alfandega em Puerto Alonso, que será reconhecida pelas nossas autoridades na Amazonia.

Aviso.—O sr. João Paulo Rodrigues está autorisado a receber as importancias das assignaturas da *Cidade*, em Cambreuva.

Secção Livre

Villa do Salto

Ha duas vagas na Camara Municipal: uma por ter um vereador resignado o cargo, e outra *ex vi* do regulamento eleitoral que baixou com o decreto n. 20 de 8 de Fevereiro de 1892—Cap. 16 art. 163 letra a e § 1º letra d.

Qual a razão porque até agora não tem sido convocada a eleição para preenchimento d'essas vagas?

Será porque o sr. delegado recolheu á sua residencia o livro do alistamento eleitoral?

Um curioso.

Editaes

Delegacia de Policia da villa do Salto

De ordem do Dr. Chefe de Policia recebem-se nesta delegacia propostas para o aluguel de um predio que possa ser adaptado para servir de cadeia e quartel nesta villa. Os proponentes deverão apresentar as suas propostas em carta fechada, as quaes serão abertas em presença dos interessados no dia 10 de Novembro vindouro, ao meio dia. As instrucções em vigor acham-se em poder do escrivão desta delegacia, á rua 15 de Novembro n. 9, que serão franqueadas aos concurrentes, todos os dias uteis das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Salto, 10 de Outubro de 1899.

O Delegado de Policia
F. F. DE BARROS JUNIOR.

O cidadão Domingos José da Cruz, intendente Municipal desta villa do Salto.

Faz saber aos que o presente edital virem ou d'elle conhecimento tiverem que, conforme deliberou a Camara em sessão de 2 do corrente, fica designado o prazo de 60 dias, a contar da presente data, para todos os proprietarios de casas e terrenos da rua 15 de Novembro mandarem calçar a frente dos mesmos com pedra lage ou eimento, e bem assim, fecharem os seu terrenos com muros de tijolos de dois metros de altura. Findo este prazo a Camara mandará fazer esses serviços e cobrárá do proprietario, alem do custe, mais 50% em beneficio do cofre municipal.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados mandou lavrar o presente edital e outros de igual teor que serão affixados nos logares do estylo e publicados pela imprensa.—Eu Luiz Dias da Silva, secretario, o escrevi.

Salto 3 de Outubro de 1899.

Domingos José da Cruz.

Annuncios

Attençãc

Carne de vacca a 800 rs. o kilo vend se nos açongues seguintes:

Rua do Commercio, João Martins de Oliveira; rua da Quitanda, Francisco Martins de Oliveira, Francisco Martins de Aasis e José Carlos Martins; rua da Palma, Cesario de Camargo.

Em vista da difficuldade de troco, pede-se aos srs. freguezes o obsequio de mandarem sempre a importancia certa do peso que quizerem comprar ou, caso queiram, dar-se-á o peso de 1 kilo a 250 grammas por 1\$000.

Gomma á 25\$000
a caixa, no armazem
de João B. Galvão, á
ruada Palma n. 112.

O SOLICITADOR

Juvenal do Amaral
trabalha com o
ADVOGADO

Dr. Alfredo Lopes B. dos Anjos

Acceitam causas civeis e
commerciaes no fóro desta
cidade e no da Capital e bem
assim defezas no Jury.

YTU, RUA DA PALMA, 42
S. PAULO, RUA DIREITA, 5

Queijos

Superiores, gordos e frescaes tem no
armazem de

Franklin Basilio.

FORMICIDA PESTANA

UNICO RECTIFICADO
(USA-SE COM OU SEM FOGO)

OMELHORE O MAIS BARATO

MARCA REGISTRADA

Vende-se no armazem de João Baptista
Galvão, á rua da Palma, esquina do largo
do Patrocinio.

Atenção

O abaixo assignado tem para vender
para quem gosta do que é bom:

Superior Vinho Moscatel, do Porto, garrafa.	5\$000
Alspecial Geropiga superior, do Porto, garrafa	3\$500
O bom azeite de Oliveira, litro	4\$900
O bom Vinagre de Lisboa, gar- rafa	\$500
O bom Vinho Virgem do Por- to, garrafa	1\$200
A cerveja Antartica, garrafa.	1\$200
Alpiste de Lisboa, kilo 800 rs.	11\$000

Nestes preços não estão incluídas as
garrafas.

Tambem vende-se vinho em decimos
ou quintos.

João Lourenço dos Santos

Rua do Commercio N. 48

VINHO da REAL COMPA-
NHIA VINICOLA,
de Portugal, vende-se no armazem
de João Baptista Galvão o decimo á
60\$000; duzia de garrafas á 14\$000;
garrafa á 1\$200.

Sal amargo á 1\$000 o kilo e 9\$000
a arroba, no armazem
de João Baptista Galvão, á rua da Palma
n. 142.



Convite

Maria Thereza de Vasconcellos convida
á todos seus parentes e pessoas de sua
amizade para assistirem a missa de 7.
dia que manda celebrar na igreja do
Carmo, sexta feira, 27 do corrente, ás 8
horas da manhã, pelo descanso eterno
de seu esposo **Joaquim Lino Leão
de Vasconcellos**. Por este acto de ca-
ridade e religião confessa se eternamen-
te grata.

Bom emprego de capital

Vende-se o sitio que foi de Luiz Be-
nenti, situado no bairro do Braga, com
grande plantação de parreiras, casa de
morada, paiol e moinho bem montado,
com 60 alqueires de boas terras, mais
proprias para plantação de chá.

Quem pretender dirija-se á rua do
Commercio n. 54 á tratar com
SILVA PINHEIRO.

Vende-se

Animaes, arreios para carroça de 20\$
a 30\$000, carroças usadas a 60\$000 e fer-
ramentas para lavoura a preços baratissi-
mos.

Rua do Commercio 70.

Lavanderia americana

Vende-se uma, com todos os pertenc-
es. Para ver e tractar na villa do Salto,
na fabrica de tecidos de Pereira Mendes
& Comp.

Fumo especial

Franklin Basilio recebeu uma pequena
partida de fumo especial para cigarros,
vende por preços commodos.

Fumo do Jahú

No armazem de João Baptista Galvão,
á rua da Palma, esquina do largo do Pa-
trocinio, chegou uma partida de superior
fumo do Jahú, que será vendido aos kilos
e arrebas por preços baratissimos.

MEDICO

DOCTOR MAMEDE ROCHA

Residencia e consultorio á
rua Direita, n. 63, defronte da
<Pharmacia Monte-Serrat>.

Trata tambem pelo methodo
homoeopathico.

YTU

Reducção de preços

Arroz Carolina, sacco	22\$000
» » 3 litros.	1\$000
Sabão Flor Paulista, 1 caixa	1\$900
» » » 10 á	1\$800
20 caixas	1\$700
» » » 100 á	1\$650
300 caixas.	\$080
caixas.	27\$000
» » » tijolo,	\$500
um	
Assucar mascavo, sacca	
» » » kilo.	

Em um grande sortimento de todos
os generos que seria difficil mencionar e
que posso vender mais barato do que em
S. Paulo.

RUA DIREITA N. 51
Augusto Gusmão

Atenção

No armazem de Joaquim Dias Galvão
chegou um bonito sortimento de chi-
caras finas, pratos, copos e calices de
crystal.

Bandejas

Pintadas e esmatadas, de todos es
tamanhos, no armazem de Joaquim Dias
Galvão.

ATENÇÃO

Na officina de Narciso José do Couto, á travessa Municipal n. 6, faz-se todo
e qualquer trabalho concernente á sua arte, assim como fechaduras de segredo e
chave de qualquer qualidade.

Encontra-se já feitas fechaduras de segredo, que vende-se por preços com-
modos.

Na mesma officina faz-se todo e qualquer concerto em vapor, carabins e ou-
tros armamentos, sendo o trabalho garantido, porém á **Dinheiro**.

Ytu, 20 de Outubro de 1899.

Grande Exposição Permanente

DE

**Tumulos, emblemas funebres, estatuas
estatuetas e mais obras de marmore**

NO

Conhecido estabelecimento e officinas de marmore de

Pedro Vidal & Companhia

RUA DA CONSOLAÇÃO N. 165

S. PAULO

Estando nesta cidade o socio Pedro Vidal, no desem-
penho de importantes encommendas que lhe foram con-
fiadas, de ricos tumulos para serem armados no cemite-
rio desta cidade e de cuja execução está tratando, accei-
ta toda e qualquer encommenda concernente ao seu ramo
de negocio e para facilidade na escolha das innumeradas
obras de arte que tem expostas em sua casa, traz com-
sigo desenhos e plantas das referidas obras, que poderão
ser vistos pelos pretendentes no HOTEL DO BRAZ,
Largo da Matriz, onde se acha hospedado.

Garante-se perfeita execução e solidez em todas as
obras, empregando-se para esse fim material de primei-
ra ordem.

BOTEQUIM AMERICANO

Vinho Italiano, garantido legitimo
Presuntos Americanos

Queijo Suiso

Só no Botequim Americano

Aberto até meia noite

RUA DO COMMERCIO N. 141

YTU

GRANDE

OFFICINA DE MARMORE

EXPOSIÇÃO PERMANENTE DE OBRAS FEITAS

Luiz Mutti & Pilade Bonetti

Rua Santa Ephigenia N. 65

S. PAULO

Achando-se nesta cidade o socio Luiz Mutti, execu-
tando algumas obras no cemiterio municipal, acceita
encommendas de tumulos e toda e qualquer obra de
marmore e bem assim concertos.

Dispondo de uma grande variedade de estatuas e
emblemas funebres, incumbem-se da montagem e execução
de obras de arte, tendo para tal fim pessoal habilitado.

As encommendas e chamados podem ser dirigidos ao
Hotel de Attilio Della Nina, á rua do Commercio, onde
tambem podem ser vistos os desenhos.

A LOJA DO VALENTE

A' SEUS AMIGOS E FREGUEZES

Os proprietarios da LOJA DO VALENTE participam aos seus numerosos amigos e freguezes a organisação da nova sociedade, conforme communição que fazem a praça.

A nova firma, dispondo de grandes recursos para nas principaes casas do Rio de Janeiro e S. Paulo fazerem compras em condições as mais vantajosas possiveis de artigos constantes do seu negocio

FAZENDAS, ROUPAS,

ARMARINHO, CALÇADOS,

ETC., ETC.

tendo sempre grande e variado sortimento por

PREÇOS BARATÍSSIMOS

que não podem ter competencia, pedem aos seus muitos freguezes a continuação da sempre reconhecida preferencia á Loja do Valente, onde comprarão **MUITA FAZENDA POR POUCO DINHEIRO !!**

Temos em viagem grande, chic e variadissimo sortimento.

PREÇOS BARATÍSSIMOS

FERREIRA DIAS & COMP.